



O PAPEL DA ECONOMIA CRIATIVA PARA LARANJAL DO JARI THE ROLE OF THE CREATIVE ECONOMY FOR LARANJAL DO JARI

Autora: Thalita Kessia Holanda do Nascimento¹
Orientador: Hamilton Tavares dos Prazeres²

Resumo

A economia criativa está a emergir como um importante força para o desenvolvimento económico, cultural e social de diferentes regiões. No contexto de Laranjal do Jari, cidade do sul do estado do Amapá, a economia das artes apresenta-se como uma forma promissora de promover o crescimento local e a diversificação económica. Este artigo tem como objetivo analisar a relevância da economia criativa em Laranjal do Jari, destacando o seu papel no desenvolvimento da região. A economia criativa abrange uma ampla gama de atividades criativas e inovadoras baseadas no conhecimento, incluindo setores como arte, design, moda, tecnologia e mídia. Estes setores não só criam empregos e rendimentos, mas também promovem o respeito pelos recursos naturais e culturais da cidade, fortalecem o turismo e valoriza a identidade local. Em Laranjal do Jari, a economia criativa pode atuar como um catalisador de mudanças sociais, ao proporcionar novas oportunidades de negócios e colocar as pessoas em empregos que valorizem suas competências e habilidades. E atualmente um dos setores que movimenta a economia no município é o açaí que claro não deixa ser uma economia criativa, pois é um alimento da região e mostra a valorização regional. É crucial entender como a economia criativa pode influenciar positivamente tanto a cultura quanto a saúde financeira de Laranjal do Jari. Para isso, esta pesquisa tem como objetivo identificar projetos de economia criativa em Laranjal do Jari, analisando seus impactos e descobrindo seu potencial inexplorado para o crescimento local.

Palavras-chave: Relevância da Economia Criativa. Desenvolvimento e economia Local.

¹ Discente do Curso Superior de bacharelado em Administração do Instituto Federal do Amapá *Campus* Laranjal do Jari, e-mail: thalitaholanda292@gmail.com

² Docente do Curso Superior de bacharelado em Administração do Instituto Federal do Amapá *Campus* Laranjal do Jari, e-mail: hamilton.prazeres@ifap.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Situada no sul do estado do Amapá, Laranjal do Jari é uma cidade conhecida não apenas por sua riqueza natural, mas também pela vibrante cultura local que transborda em todos os cantos. Neste contexto, a economia criativa surge como um elemento de transformação capaz de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e inclusivo na região. Tendo o objetivo deste artigo em mostrar o papel da economia criativa no progresso da cidade de Laranjal do Jari - AP, exemplificando suas contribuições para a criação de empregos e rendimento ao mesmo tempo que valoriza a identidade cultural exclusiva desse lugar encantador.

O Estudo tem como objetivo específico: Analisar as principais atividades econômicas criativas presentes na cidade, identificar os obstáculos e oportunidades enfrentados pelos profissionais criativos locais, e sugerir táticas para consolidar o desenvolvimento da indústria criativa em Laranjal do Jari. A lógica por trás deste estudo reside na crescente importância da economia criativa como motor de desenvolvimento em diversas regiões do mundo. Em Laranjal do Jari, onde os recursos naturais e culturais são abundantes, a economia criativa pode desempenhar um papel crucial na diversificação econômica e na promoção de um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável. Além disso, valorizar as expressões culturais locais não só fortalece a identidade da comunidade, mas também atrai turismo e investimento que cria um ciclo virtuoso de crescimento.

O objetivo central deste estudo é compreender como a economia criativa pode ser integrada nas políticas de desenvolvimento local, a fim de maximizar resultados positivos. Num cenário marcado por desafios econômicos e sociais, é crucial identificar as melhores práticas e estratégias inovadoras que possam apoiar empreendedores criativos e promover um ambiente propício à sustentabilidade, bem como à inovação.

Este estudo visa explorar o potencial e os desafios da economia criativa em Laranjal do Jari, na esperança de contribuir para uma compreensão mais profunda de como a criatividade e a cultura podem ser poderosos motores para o desenvolvimento regional. Pretende-se com a pesquisa dispor informações valiosas para tomadores de decisão política, investidores públicos e agentes culturais. Além disso, visa abrir caminhos para o estabelecimento de um futuro mais sustentável e próspero tanto para a cidade quanto para sua população.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A economia criativa é um conceito difícil de definir devido à sua complexidade peculiar, pois, está em evolução constante. Ela engloba uma ampla variedade de setores, como artes, cultura, design, mídia e tecnologia, que se baseiam na criatividade, habilidade e talento individuais. Uma característica fundamental da economia criativa é a produção e comercialização de propriedade intelectual que agrega valor à economia não apenas em termos monetários, mas também em termos de identidade cultural ou coesão social. O termo foi introduzido pela primeira vez em 2001 pelos ministros britânicos e desde então ganhou reconhecimento internacional; frequentemente usada com outros conceitos relacionados, como economia cultural ou economia do conhecimento, apesar das diferenças entre eles.

A ideia da economia criativa emergiu no final do século XX e tem se destacado ainda mais no início do século XXI. Em seu artigo sobre o tema (*Howkins, 2001*), ele percebe essa economia criativa como proveniente de indústrias que fazem uso da criatividade individual juntamente com habilidades e talentos adicionais: isso pode resultar em valor econômico bem como valor cultural. Esses setores abrangem desde as artes visuais até a música, cinema, design, moda publicitária e jogos digitais para citar apenas alguns exemplos.

Howkins defende que a criatividade é um recurso inesgotável, sua incorporação em uma economia tem o potencial de criar diversas possibilidades para o crescimento e a inovação, oferecendo um número surpreendentemente grande de oportunidades.

2.1 Contextualização da Economia Criativa e perspectiva em Laranjal do Jari

A economia criativa refere-se a atividades econômicas onde a criatividade, o conhecimento e o capital intelectual são os principais insumos. Esses eventos abrangem arte, design, moda, música, cinema, publicidade e muito mais. Não só estimulam a inovação e a diversidade cultural, mas também criam empregos e trazem contribuições significativas para o desenvolvimento econômico sustentável. A importância da economia criativa é reconhecida mundialmente como um setor em crescimento que impulsiona a competitividade e a inclusão social (*UNCTAD, 2018*).

A cidade de Laranjal do Jari, situada no Sul do Amapá, possui imensas possibilidades para fomentar o crescimento da economia criativa. Tendo uma população multicultural que contém expressivas culturas diversificadas, a cidade surgiu como pioneira em empreendimentos que apoiam o avanço da arte, da cultura e do turismo. Anteriormente reconhecido predominantemente pela sua dependência da exploração de recursos naturais e de atividades

industriais, o município está atualmente passando por uma fase transformadora que visa alargar a sua base econômica e ampliando componentes da economia criativa nas suas abordagens de desenvolvimento local.

A valorização da cultura local constitui um aspecto significativo para esta mudança notável. A cidade tem promovido eventos culturais que mostram a riqueza da música, da dança e do artesanato regional. Este esforço concertado serve para fortalecer a identidade cultural e, ao mesmo tempo, atrair uma multidão de visitantes. Estes eventos têm um duplo propósito: não só preservar o património cultural, mas também geram perspectivas econômicas para artistas e artes locais. Além disso, foram implementados programas abrangentes de formação, dotando a população com as competências criativas permitidas para prosperar em vários setores da economia criativa (SEBRAE, 2022).

Em Laranjal do Jari, a incorporação da economia criativa abrange a valorização das pequenas e médias empresas (PMEs) dentro do setor criativo. Estas PME desempenham um papel fundamental na economia local, gerando oportunidades de emprego e promovendo a inovação. A facilitação do apoio institucional, incluindo a implementação de políticas públicas e incentivos fiscais, é imperativa para o avanço destas PME. Além disso, o estabelecimento de redes e parcerias entre diversos stakeholders, como entidades governamentais, empresas e organizações não governamentais, tem se mostrado uma abordagem eficaz no cultivo de um ambiente propício ao crescimento da economia criativa (BENDASSOLLI, 2016).

O turismo cultural é outro segmento promissor para a economia criativa em Laranjal do Jari. A cidade possui um rico patrimônio natural cultural que pode ser explorado de forma sustentável. Projetos de ecoturismo e turismo comunitário estão sendo desenvolvidos para promover a conservação ambiental e ao mesmo tempo gerar renda para as comunidades locais. A promoção de roteiros turísticos que integrem a visita a locais históricos, festivais culturais e mercados de artesanato tem o potencial de atrair um número crescente de turistas e de valorizar ainda mais a cultura local (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021).

2.2 O Papel da Economia Criativa em Laranjal do Jari: Conexões entre o Festival da Castanha e a Feira de Negócios do SEBRAE

A economia criativa é um setor vibrante e diversificado que exerce uma função essencial no avanço socioeconômico sustentável e inclusivo em várias localidades. E em Laranjal do Jari, a economia criativa se evidencia como um catalisador de mudanças, estimulando a inovação, a integração social e o progresso financeiro. Nesse contexto, explora-

se a importância da economia criativa em Laranjal do Jari, ressaltando a ligação entre o Festival da Castanha e a Feira de Negócios do SEBRAE do Vale do Jari, como exemplos práticos de iniciativas que impulsionam o crescimento regional.

2.3 A Economia Criativa em Laranjal do Jari

A cidade de Laranjal do Jari tem grande potencial e recursos naturais belíssimos que de alguma maneira não são exploradas de maneiras assertivas. A economia no município por anos se sustentou pela celulose e hoje em dia uma das fontes de economia criativa na cidade é o açaí, o artesanato também é bastante forte no município.

2.4 Festival da Castanha

O Festival da Castanha é um evento cultural anual que celebra a riqueza e a diversidade da castanha do Brasil, um dos produtos mais emblemáticos da região. Este festival não apenas promove a valorização cultural e o turismo, mas também cria oportunidades econômicas para os produtores locais. A programação inclui apresentações culturais, oficinas de artesanato, culinária e exposições, destacando a importância da castanha para a economia local e a identidade cultural da comunidade.

2.5 Feira de Negócios do SEBRAE do Vale do Jari

A Feira de Negócios do SEBRAE do Vale do Jari é uma iniciativa que visa promover o empreendedorismo e a inclusão social na região. O evento tem como iniciativa trazer mais visibilidade das empresas, seja de grande, médio ou pequeno porte. Na feira em questão não reúne apenas empresas de um só ramo com também de várias áreas, como: alimentícia, escolas, áreas de artesanato, moda e dentre outros. Além disso, o evento trás para os empresários de vários setores palestras, oficinas voltadas para melhorias para os seus empreendimentos.

2.6 Conexão entre o Festival da Castanha e a Feira de Negócios

O Festival da Castanha e a Feira de Negócios do SEBRAE são eventos que, apesar de distintos em suas características, se complementam de maneira significativa no contexto da economia criativa em Laranjal do Jari. Ambos os eventos criam um ambiente favorável para a inovação, a troca de conhecimentos e a valorização dos recursos locais.

2.6.1 Valorização dos Recursos Locais

O Festival da Castanha destaca a importância da castanha do Brasil como um recurso econômico e cultural, enquanto a Feira de Negócios do SEBRAE fornece uma plataforma para

que os produtores e empreendedores locais promovam seus produtos e serviços, aumentando sua visibilidade e potencial de mercado.

2.6.2 Fomento ao Empreendedorismo

Ambos os eventos incentivam o empreendedorismo ao proporcionar oportunidades de networking, capacitação e acesso a novos mercados. A Feira de Negócios, em particular, oferece workshops e palestras que capacitam os empreendedores locais, complementando as atividades culturais e econômicas promovidas pelo Festival da Castanha.

2.6.3 Inclusão Social e Sustentabilidade

A economia criativa em Laranjal do Jari promove a inclusão social ao criar oportunidades econômicas para diferentes grupos da comunidade, incluindo mulheres, jovens e comunidades tradicionais. Tanto o Festival da Castanha quanto a Feira de Negócios do SEBRAE enfatizam a sustentabilidade, ao promover práticas econômicas que respeitam o meio ambiente e assim valorizam a cultura local.

2.7 Desafios para a Economia Criativa em Laranjal do Jari

A economia criativa apresenta um grande potencial para o desenvolvimento de Laranjal do Jari, mas também enfrenta diversos desafios que precisam ser superados para que seu pleno potencial seja alcançado. Este tópico explora os principais desafios e oportunidades para a economia criativa na cidade, destacando as ações necessárias para promover um ambiente propício ao crescimento deste setor.

2.7.1 Desafios Infraestrutura Inadequada

Um dos principais desafios para o desenvolvimento da economia criativa em Laranjal do Jari é a infraestrutura inadequada. A cidade necessita de espaços adequados para a realização de eventos culturais, Espaços próprios para eventos artísticos. O investimento na infraestrutura cultural é essencial para criar um ambiente que incentive a produção e o consumo de bens e serviços criativos e abrirá muitas oportunidades de empregos e aumento para economia local.

2.7.2 Falta de Capacitação Profissional

A qualificação profissional é um fator crucial para o sucesso da economia criativa. Muitos profissionais criativos em Laranjal do Jari enfrentam dificuldades devido à falta de formação específica e de programas de capacitação. Essa carência de qualificação limita a capacidade desses profissionais de inovar e de se manterem competitivos no mercado. *Bendassolli*

(2016) destaca que a formação profissional é essencial para que os indivíduos possam explorar plenamente o potencial dos setores criativos, promovendo a inovação e a competitividade. Portanto, é necessário desenvolver iniciativas educacionais e de treinamento que preparem os indivíduos para atuar nos diversos setores da economia criativa, contribuindo para o crescimento sustentável e inclusivo da economia local.

2.7.3 Acesso Limitado a Financiamento

O acesso a financiamento é um obstáculo significativo para os empreendedores criativos. Muitas vezes, as pequenas e médias empresas (PMEs) do setor criativo encontram dificuldades para obter crédito devido à falta de garantias ou à percepção de risco elevado por parte dos financiadores. Políticas de incentivo e programas de microcrédito são essenciais para apoiar o desenvolvimento dessas empresas.

2.7.4 Reconhecimento e Valorização da Cultura Local

Apesar da rica herança cultural, muitas manifestações culturais e tradições de Laranjal do Jari ainda não recebem o reconhecimento e a valorização merecidos. Ana Carla Fonseca, em sua obra "Economia Criativa: Como Estratégia de Desenvolvimento: Uma Visão dos Países em Desenvolvimento" (São Paulo, 2008), destaca a importância de integrar a economia criativa como um catalisador para o desenvolvimento socioeconômico sustentável em regiões em desenvolvimento como Laranjal do Jari. Segundo a autora, a valorização das manifestações culturais locais não apenas preserva a identidade cultural, mas também pode impulsionar oportunidades econômicas significativas, promovendo o turismo cultural e criativo e gerando novas fontes de receita. Nesse contexto, investir em infraestrutura cultural e promover o reconhecimento das tradições locais não só fortalece a coesão social, mas também estimula a inovação e o empreendedorismo dentro da comunidade, contribuindo para um desenvolvimento mais inclusivo e dinâmico.

2.8 Oportunidades para a Economia Criativa em Laranjal do Jari

2.8.1 Turismo Cultural e Criativo

O turismo cultural e criativo representa uma oportunidade significativa para Laranjal do Jari. A cidade pode desenvolver roteiros turísticos que integrem suas belezas naturais e seu patrimônio cultural, atraindo visitantes interessados em experiências autênticas e sustentáveis. Investir em infraestrutura turística e promover eventos culturais pode aumentar a visibilidade da cidade e gerar receita adicional (Ministério do Turismo, 2021).

2.8.2 Parcerias e Colaborações

Formar parcerias estratégicas entre o setor público, privado e organizações não governamentais pode alavancar recursos e conhecimentos para o desenvolvimento da economia criativa. Colaborações entre artistas locais, instituições culturais e empresas podem resultar em projetos inovadores e sustentáveis, fortalecendo a economia criativa da cidade (UNESCO, 2013).

2.8.3 Apoio a Iniciativas Locais

Apoiar iniciativas locais e empreendedores criativos é crucial para o crescimento da economia criativa. Programas de incubação, aceleração e mentoria podem ajudar novos negócios a se estabelecerem e crescerem. Além disso, eventos como feiras, exposições e festivais podem proporcionar visibilidade e oportunidades de mercado para os criativos locais (BENDASSOLLI, 2016).

2.8.4 Inovação e Tecnologia

A integração de tecnologia e inovação pode impulsionar a economia criativa de Laranjal do Jari. Ferramentas digitais e plataformas online podem ser utilizadas para promover e comercializar produtos e serviços criativos, alcançando um público mais amplo. Além disso, a inovação pode resultar em novos modelos de negócios e oportunidades de mercado, aumentando a competitividade do setor (Howkins, 2001).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. Já a pesquisa descritiva busca descrever as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis.

3.2 Abordagem

A abordagem utilizada neste trabalho é qualitativa, uma vez que se pretende compreender profundamente o papel da economia criativa no desenvolvimento local de Laranjal do Jari. A pesquisa qualitativa permite uma análise mais detalhada e compreensiva dos

fenômenos sociais e culturais envolvidos, proporcionando uma visão mais rica e complexa do objeto de estudo.

3.3 Coleta de Dados

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema da economia criativa e seu impacto no desenvolvimento local. foram consultados livros, artigos científicos, teses e dissertações que tratem do tema, além de relatórios e documentos de instituições governamentais e organizações não governamentais. A revisão bibliográfica tem como objetivo fundamentar teoricamente o estudo, identificar lacunas na literatura e construir o referencial teórico.

3.4 Pesquisa Documental

A pesquisa documental inclui análise de dados secundários obtidos a partir de fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Cultura, Fundação de Economia e Estatística (FEE) e outros órgãos relevantes. Foram analisados dados econômicos, demográficos e culturais de Laranjal do Jari para contextualizar a pesquisa e fornecer uma base empírica sólida.

4 ANÁLISE DOS DADOS

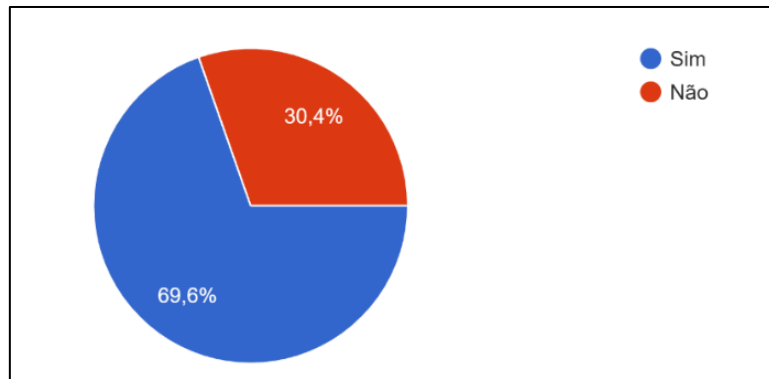
Os resultados da pesquisa foram obtidos por meio de um questionário aplicado de forma online no Google Forms, compartilhado em grupos do WhatsApp, onde 79 pessoas responderam. A seguir, apresentamos os resultados obtidos nesta consulta.

Tabela 01: Perfil dos entrevistados sobre “O Papel da Economia Criativa para Laranjal do Jari”, 2024

Sexo	Fr(%)	Escolaridade	Fr(%)	Idade	Fr(%)
M	72,2	Sem escolaridade	3,8	<18	3,8
F	27,8	Ensino Fundamental	2,5	18 --25	32,8
		Ensino Médio	26,6	26 --35	30,4
		Superior Incompleto	45,6	36 --45	20,3
		Superior Completo	21,5	46 --55	11,4
				56<	1,3
Total	100	Total	100	Total	100

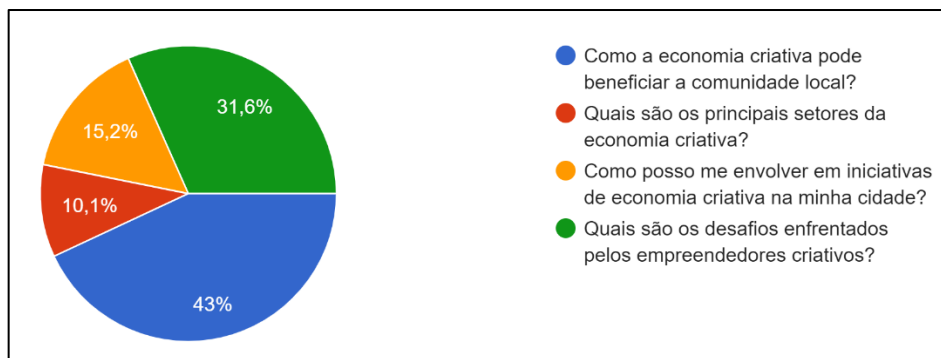
Fonte: Autora

Gráfico 01: Respostas dos entrevistados sobre “Você já ouviu falar sobre economia criativa”, Laranjal do Jari, 2024



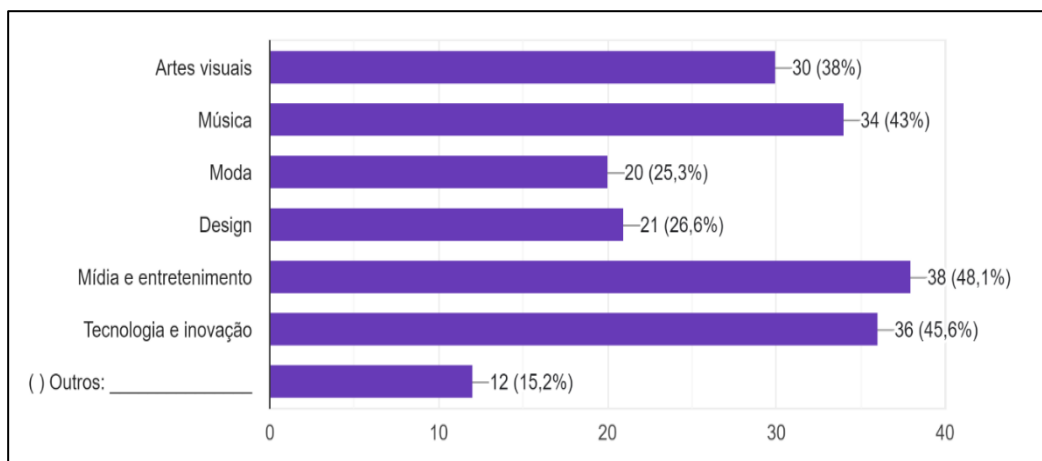
Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 02: Dados sobre a pergunta “Como você avalia a participação dos especialistas locais na promoção e desenvolvimento da economia criativa em Laranjal do Jari?”, 2024



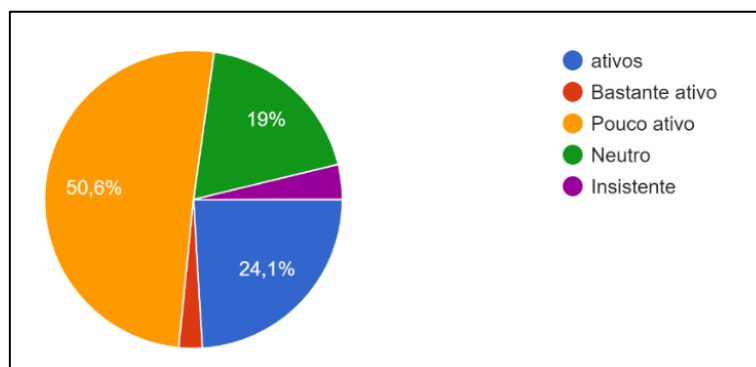
Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 03: Dados obtido na pergunta “Quais setores da economia criativa você acredita que são mais promissores em Laranjal do Jari? (Selecione todos que se aplicam)”, 2024



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 04: Dados obtidos a pergunta “Como você avalia a participação dos especialistas locais na promoção e desenvolvimento da economia criativa em Laranjal do Jari?”



Fonte: Dados da pesquisa.

A respeito da avaliação feita pelos respondentes a percepção foi que são "pouco ativos", por uma parte significativa dos respondentes, indicando a necessidade de maior envolvimento e ações mais efetivas para o desenvolvimento para a cidade de Laranjal do Jari.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia criativa em Laranjal do Jari tem grande potencial e tem se mostrado com uma força transformadora, promovendo não apenas o crescimento econômico, mas também fortalecendo a identidade cultural e social da região. A análise das atividades econômicas criativas revela um potencial significativo para o desenvolvimento local sustentável e inclusivo.

Os objetivos desta pesquisa foram plenamente alcançados ao identificar e analisar as principais iniciativas de economia criativa em Laranjal do Jari. Confirmou-se que essas atividades não só criam empregos e renda, mas também fortificam o respeito culturais locais e assim fortalecem o turismo e valorizam a identidade regional pelos recursos naturais.

As hipóteses de que a economia criativa poderia atuar como um incentivador de mudanças sociais foram comprovadas pelos resultados deste estudo. Contribuições teóricas trazem a percepção sobre o papel crucial das políticas públicas e dos investimentos para apoiar o crescimento deste setor dinâmico e assim trazendo crescimento e melhorias para o município.

Apesar deste estudo ter alcançado seus objetivos, admitimos que ainda existem limitações, como a necessidade de métodos mais amplo para alcançar o impacto completo das atividades criativas. Recomenda-se, portanto, que futuras pesquisas explorem ainda mais os

desafios enfrentados pelos profissionais criativos e considerem ajustes pautados para aprimorar a compreensão dessas dinâmicas.

Em síntese, a economia criativa em Laranjal do Jari não só se mostra promissora para o desenvolvimento econômico local, como também oferece um caminho viável para promover a sustentabilidade cultural e social da comunidade, garantindo um futuro mais forte e inclusivo para todos os seus habitantes.

REFERÊNCIAS

- BENDASSOLLI, P. F. **Economia criativa: Um debate estratégico para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2016.
- FIRJAN. (2019). Mapa da Economia Criativa 2019. **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**.
- FONSECA, Ana Carla. **Economia Criativa: Como Estratégia de Desenvolvimento: Uma Visão dos Países em Desenvolvimento**. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
- HOWKINS, J. **The Creative Economy: How People Make Money from Ideas**. London: **Penguin**, 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/247822555_The_Creative_Economy_How_People_Make_Money_from_Ideas Acesso em: 26 de junho de 2024.
- IBGE. (2020). Cidades e Estados: **Laranjal do Jari, Amapá**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo Cultural no Brasil: potencialidades e desafios. Brasília: Ministério do Turismo, 2021.
- Portal Amazônia. (2024). **Tudo sobre Festival da Castanha**. Recuperado de disponível em: <https://portalamazonia.com/tudo-sobre/festival-da-castanha/>
- SEBRAE. (2018). **Economia Criativa: um mundo de possibilidades**. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SEBRAE. **Economia Criativa: Estratégias para o Desenvolvimento Local**. São Paulo: **SEBRAE**, 2022.
- THROSBY, D. **Economics and Culture**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- UNCTAD. (2010). **Creative Economy Report 2010: A Feasible Development Option**. United Nations Conference on Trade and Development.
- UNCTAD. **Creative Economy Outlook: Trends in International Trade in Creative Industries**. Geneva: United Nations, 2018. Disponível em: https://unctad-org.translate.goog/publication/creative-economy-outlook-trends-international-trade-creative-industries?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=ptBR&_x_tr_pto=sc

UNESCO. **Creative Economy Report 2013**: Widening Local Development Pathways. Paris:
Disponível
em:https://www.researchgate.net/publication/247822555_The_Creative_Economy_How_People